**Por que a falta de armários pode prejudicar a saúde mental e física dos estudantes?**

ANDRESSA SILVA SARMENTO 12.222.025-4

GIOVANNA GUADAGNINI LIMA 12.222.055-1

A disponibilização de armários nas instituições é algo que auxilia muito na rotina dos estudantes, os ajudando na organização e no acesso aos materiais das aulas. Contudo, a falta de armários na FEI é notada principalmente pelos universitários que trabalham antes e depois do período de aula e não tem onde colocar seus pertences, que em sua maioria pesam e ocupam um grande volume em suas mochilas. Por exemplo, os alunos dos primeiros semestres necessitam carregar o material para as aulas de desenho, contendo prancheta, folhas de desenhos e esquadros; e a maleta para a aula de eletrônica, que possuem tamanho e peso incômodos para serem carregados durante o dia e nos transportes públicos, onde se tem também o risco de danificá-los.

A falta de guarda-volumes/armários pela instituição pode condicionar a sérios problemas físicos, como dores nas articulações, pernas, problemas de coluna graves, como hérnia de disco e sobrecarga na lombar. Tais lesões podem gerar inflamação nos ligamentos e extremo cansaço, devido ao peso carregado nas costas. Essa condição pode ser agravada e mais problemática no caso de alunos que utilizam o transporte público, onde se torna um pouco mais difícil o transporte dos materiais.

Com base nesta problemática, em conjunto com a secretária da instituição, realizamos uma pesquisa para sabermos o número de alunos que estão matriculados na universidade, chegando ao número de 3.399 alunos. Após esse levantamento, elaboramos um questionário com o intuito de saber a opinião dos alunos sobre o quanto eles estariam dispostos a investir na qualidade de vida, quais foram suas experiências negativas, se isso já os prejudicou em aula ou laboratório, se trabalham antes ou após o curso e como eles vêm e voltam da faculdade.

Obtivemos 19 respostas das quais 94,7% dos participantes acham os armários importantes e 73,7% deles estariam dispostos a pagar pelo uso, que foi em média 50 reais. O custo de um armário roupeiro de aço com vinte portas está em torno de 1.300 reais. Vimos que, ao dividirmos esse valor pela quantidade de alunos que iriam utilizar cada armário, 20 alunos com um compartimento para cada, o custo seria de 65,00 reais totais. Dividimos o valor pela quantidade de meses que um semestre contém, 5 meses, e em 6 meses, cobrando o valor de 13 reais mensais de cada aluno, ou um plano semestral de 30 reais, como temos nas unidades da rede SENAI, os armários se pagariam em pouco mais de 1 semestre e o restante seria para manutenção preventiva, ou quando necessária, do equipamento.

Para complementar nossa pesquisa, voltamos nossos olhares para entrevistar um dos alunos, para assim conseguirmos adentrar mais a fundo a questão e, assim, conseguir uma visão mais pessoal sobre o sentimento da pessoa em relação à pauta abordada. A entrevistada foi a aluna de engenharia de produção, Giovanna Lima, que atualmente cursa o segundo semestre no período noturno da FEI. Lhe perguntamos se a pauta já havia sido debatida por ela, se já havia passado por uma situação de desconforto físico ou mental, também a questionamos se ela saberia da existência de algum levantamento interno da FEI para realizar a implementação de tais armários e, por fim, se ela acharia interessante a ação proposta.

“Quando estava cursando o primeiro semestre de engenharia, enfrentava muitas dificuldades por ir para a faculdade após o emprego e não ter onde deixar o material que não era necessário em sala de aula. Por muitas vezes, tive que levar a pasta de eletrônica e a prancheta de desenho para o trabalho, que fica a duas horas e meia da faculdade, pela falta de lugar para deixar. Ao andar com a mochila pesada pelo transporte público, o problema de coluna que já era presente, se agravou. Eu já tinha abaulamento da hérnia de disco, edema do ligamento e, após o primeiro semestre, o diagnóstico de escoliose devido ao peso. Para mim, o valor pago mensalmente não seria problema, pois o cansaço físico e mental por carregar a mochila em um percurso tão distante, não seria fardo algum, seria qualidade de vida. Acredito que não será difícil a implementação dos armários, pois a FEI visa sempre melhorias para os alunos e a aprovação do projeto será aprovada.”

Notamos que o desgaste físico e emocional enfrentado pela entrevistada lhe gerou problemas de coluna devido ao grande peso carregado. O cansaço mental afeta não somente a

Giovanna como afeta demais alunos. O desgaste mental afeta diretamente o empenho do aluno em sala de aula, pois ele fica mais desfocado, exausto e até mesmo com dores de cabeça, impossibilitando a compreensão do conteúdo dado pelo professor.

Dessa forma, concluímos que a implementação de armários pela universidade seria de suma importância para a saúde e bem-estar dos alunos, principalmente dos que moram ou trabalham longe, dos que passam longas horas na universidade, dos alunos do período diurno que têm mais matérias na grade por semestre e dos que só tem como opção o transporte público.